

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL E DE RESPONSABILIZAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS ANUAIS DE 2020 DA AMNISTIA INTERNACIONAL PORTUGAL**

Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 26.º dos Estatutos da Amnistia Internacional Portugal (AIPT), o Conselho Fiscal e de Responsabilização (CFR) analisou o Relatório de Atividades e as Contas do ano de 2020, tendo deliberado por unanimidade emitir o seguinte parecer.

### **1. Relatório de Atividades de 2020**

Da análise ao Relatório de Atividades de 2020, o CFR é de opinião que este transmite informação exhaustiva e transparente das atividades realizadas durante este período pela AIPT e pelas suas Estruturas.

A AIPT adaptou-se aos novos desafios e preocupações colocados pela pandemia COVID-19, designadamente, com medidas para garantir a segurança dos trabalhadores e ativistas, intensificando o ativismo digital e diversificando as fontes de receitas. Por outro lado, alguns projetos foram adiados e outros suspensos, como os projetos *Face to Face* e *Door to Door*.

No sentido de garantir a sustentabilidade financeira houve uma aposta na angariação de fundos, designadamente através de promoção digital e posterior conversão por telefone.

As vendas de máscaras certificadas reutilizáveis, em território nacional, através da loja online, bem como a outras Seções da Amnistia Internacional, contribuíram grandemente para um valor total de vendas que ultrapassou os 56 mil euros.

A flexibilidade de adaptação foi também demonstrada com a substituição do formato presencial pelo formato digital, como aconteceu com o *Encontro de Jovens Ativistas* ou com a formação certificada. Em 2020, a Maratona de Cartas desenvolveu-se totalmente em formato online, aproveitando-se a infraestrutura e experiência já adquirida em 2019.

A AIPT desenvolveu algumas ações de monitorização dos efeitos da pandemia e da crise de saúde pública gerada pela COVID-19 em direitos humanos, dando visibilidade pública às suas consequências em pessoas e comunidades em situação de vulnerabilidade acrescida. De facto, a AIPT continuou a ser uma presença constante nos meios de comunicação social e nas redes sociais.

O CFR saúda a criação da Academia Amnistia, principalmente pela oferta formativa sobre temáticas de direitos humanos, cidadania e ativismo, oferecendo tanto cursos gratuitos como cursos certificados, dirigidos a docentes e educadores. Nas sessões de EDH, distribuídas por todo o país, também há que enfatizar a articulação com as atividades no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. O lançamento da página web Educação para os Direitos Humanos, representa uma mais valia a nível dos recursos pedagógicos disponibilizados a docentes, educadores e a ativistas / Estrutura Locais da AIPT.

Pelo exposto, o CFR recomenda a aprovação do Relatório de Atividades da Amnistia Internacional Portugal de 2020.

## 2. Contas de 2020

Após a análise dos documentos da prestação de contas, o CFR considera que foi posto cuidado e rigor na elaboração das contas de 2020 e que estas transmitem uma imagem fiel e verdadeira da posição financeira da AIPT.

As receitas globais da AI Portugal cresceram 6% no último ano (1.314.266,59€), consequência de um aumento nas rubricas de vendas, quotas e donativos de membros e apoiantes e outros rendimentos e ganhos. Apesar do crescimento do valor de donativos, que resultou mais do aumento do seu valor médio e da alteração no valor das quotas de membro, o número de membros tem vindo a diminuir desde 2016. O CFR considera que esta questão dever merecer a melhor atenção da AIPT, como estabelecido no Plano de Fidelização.

No que diz respeito aos Gastos com Pessoal, houve um acréscimo de encargos de remunerações da Equipa *Face to Face*, que apresentou um número médio de 18 colaboradores nos 8 meses que esteve em atividade em 2020.

Contudo, as despesas globais reduziram-se 2% em relação a 2019, terminando o ano civil com um resultado líquido de 81.280,14€, que no entender do CFR é considerado um facto positivo, tendo em conta o ano atípico que vivemos.

O CFR recomenda, portanto, a aprovação das Contas de 2020 da Amnistia Internacional Portugal.

Clara Duarte

Armando Borlido

Maria José Santos